



Considerações sobre a CPMF

Audiência Pública

*Comissão de Constituição
e Justiça do Senado
01/11/2007*



1. Por que a CPMF é Importante?

- Equilíbrio Fiscal
- Financiamento de Políticas Públicas
- Saúde, Previdência e Fundo da Pobreza



CPMF é Importante - Equilíbrio Fiscal

- ← A CPMF foi criada em 1993 para fazer frente a crise fiscal do estado e reconstituir o equilíbrio fiscal. Foi criada também para reforçar recursos para a Saúde
- ← São inquestionáveis os benefícios para o país e para a sociedade obtidos com o equilíbrio das contas públicas.
- ← O equilíbrio fiscal concorre para a elevação da confiança dos investidores (empresas, bancos, fundos de pensão, etc.), e reduz a vulnerabilidade da nossa economia a choques externos. Vide turbulência recente.
- ← Contribui para a redução do risco país e a redução dos juros internos e externos.



CPMF é Importante - Equilíbrio Fiscal

- ← Aumento de arrecadação dos últimos anos não tornam a CPMF financeiramente dispensável.

- ← Boa parte do aumento de arrecadação é absorvida
 - pelas despesas obrigatórias
 - pelo aumento dos programas sociais
 - Ou pelo aumento dos investimentos



CPMF é Importante - Equilíbrio Fiscal

R\$ bilhões

	2007	2008	Diferença	Var. (%)
I. Receitas	615,4	682,7	67,3	10,9%
I.1 Administradas exceto RGPS	410,1	448,8	38,7	9,4%
I.2 Contribuição para o RGPS	138,5	157,1	18,6	13,4%
I.3 Demais	66,8	76,8	10,0	14,9%
II. Transf. a Estados e Municípios	101,0	117,1	16,1	16,0%
III. Receita líquida (I - II)	514,4	565,6	51,2	9,9%
IV. Despesas	472,7	515,1	42,4	9,0%
V. Resultado Primário (III - IV)	41,7	50,5	8,8	21,0%

Fonte: Ministério do Planejamento

Elaboração: MF/SPE



CPMF é Importante - Equilíbrio Fiscal

- ← Porém, R\$ 32,5 bilhões (77%) da elevação das despesas do Governo Federal entre 2007 e 2008 resultam da expansão de despesas obrigatórias, que são indisponíveis para remanejamento.

R\$ bilhões

	2007	2008	Diferença	Var. (%)
Despesas	472,7	515,1	42,4	9,0%
Obrigatórias	406,0	438,6	32,5	8,0%
Pessoal e Encargos Sociais	118,4	130,0	11,6	9,8%
Benefícios Previdenciários	183,1	198,7	15,6	8,5%
LOAS/RMV/Seguro Desemprego	31,6	34,3	2,7	8,5%
Saúde (exceto pessoal)	39,3	42,5	3,2	8,3%
Fundeb	2,0	3,1	1,1	56,3%
Demais	31,7	30,0	-1,7	-5,5%
Não Obrigatórias	66,7	76,5	9,8	14,7%



CPMF é Importante - Equilíbrio Fiscal

- ← A ampliação de programas prioritários, como o PAC e o Bolsa Família, serão responsáveis pela elevação de quase a totalidade (R\$ 11,7 bilhões) do aumento nas despesas não obrigatórias entre 2007 e 2008.

R\$ bilhões

	2007	2008	Diferença	Variação (%)
Despesas não-obrigatórias	66,7	76,5	9,8	14,8%
Prioritárias	41,6	53,3	11,7	28,2%
PAC	15,8	18,0	2,2	14,2%
Bolsa Família	8,6	10,4	1,8	20,5%
Defesa (exceto aeroportos PAC)	5,9	9,0	3,1	51,8%
Justiça (Pronasci)	1,6	3,2	1,6	96,9%
Educação (exceto Fundeb)	9,6	12,7	3,1	31,9%
Outras	25,1	23,3	-1,9	-7,4%

* Outras despesas de custeio dos ministérios e demais programas não listados nas tabelas anteriores.



CPMF é Importante - Equilíbrio Fiscal

- ← A interrupção da cobrança da CPMF comprometeria
 - a estabilidade fiscal
 - exigiria um ajuste irracional de despesas em programas sociais e em infra-estrutura.



CPMF é Importante - Financiamento de Políticas Públicas

- ← Os recursos arrecadados com a CPMF são empregados,
- Em saúde pública (42,1%),
 - para o pagamento dos benefícios da previdência social (21,1%) e
 - para o Fundo de Combate à Pobreza, (Bolsa Família) (21,1%).
 - DRU 15,8% que em sua maioria são aplicados no financiamento de programas sociais.

Alocação da receita da CPMF

	Saúde	Previdência	Fundo de Combate à Pobreza	Total exclusive DRU	DRU	Total
Destinação da alíquota da CPMF	0,20%	0,10%	0,08%	0,38%		
Alocação da receita da CPMF						
% do total	42,1%	21,1%	21,1%	84,2%	15,8%	100,0%
Valor em 2006 (R\$ milhões)	13.511	6.756	6.756	27.023	5.067	32.089



1. Arrecadação Total da Contribuição sobre Movimentação Financeira:

R\$ milhões

Ano	2003	2004	2005	2006
Valor	22.984	26.394	28.920	32.090

Fonte: STN/MF

Valor Destinado à Saúde Deduzido a DRU

R\$

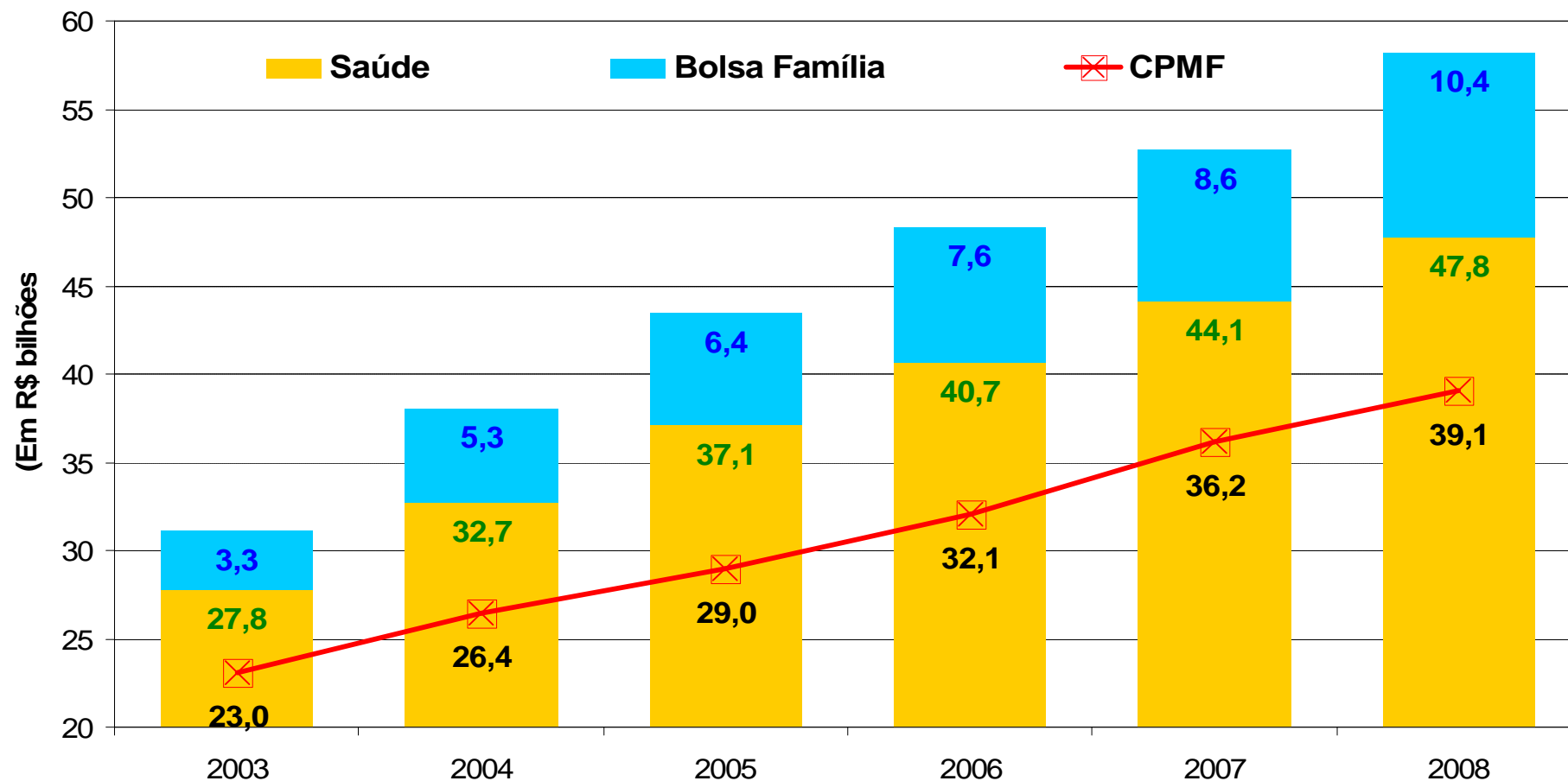
milhões

Ano	Valor destinado à saúde - Art. 84/ADCT	DRU (20%)	Valor destinado à saúde deduzido a DRU	Pago no Exercício (1)
	A	B	C = A - B	D
2003	12.097	2.419	9.678	9.397
2004	13.891	2.778	11.113	10.430
2005	15.221	3.044	12.177	10.941
2006	16.889	3.378	13.496	12.907

Fonte: (1) SIAFI – Gerencial



CPMF é Importante - Financiamento de Políticas Públicas



Fonte: Ministério do Planejamento

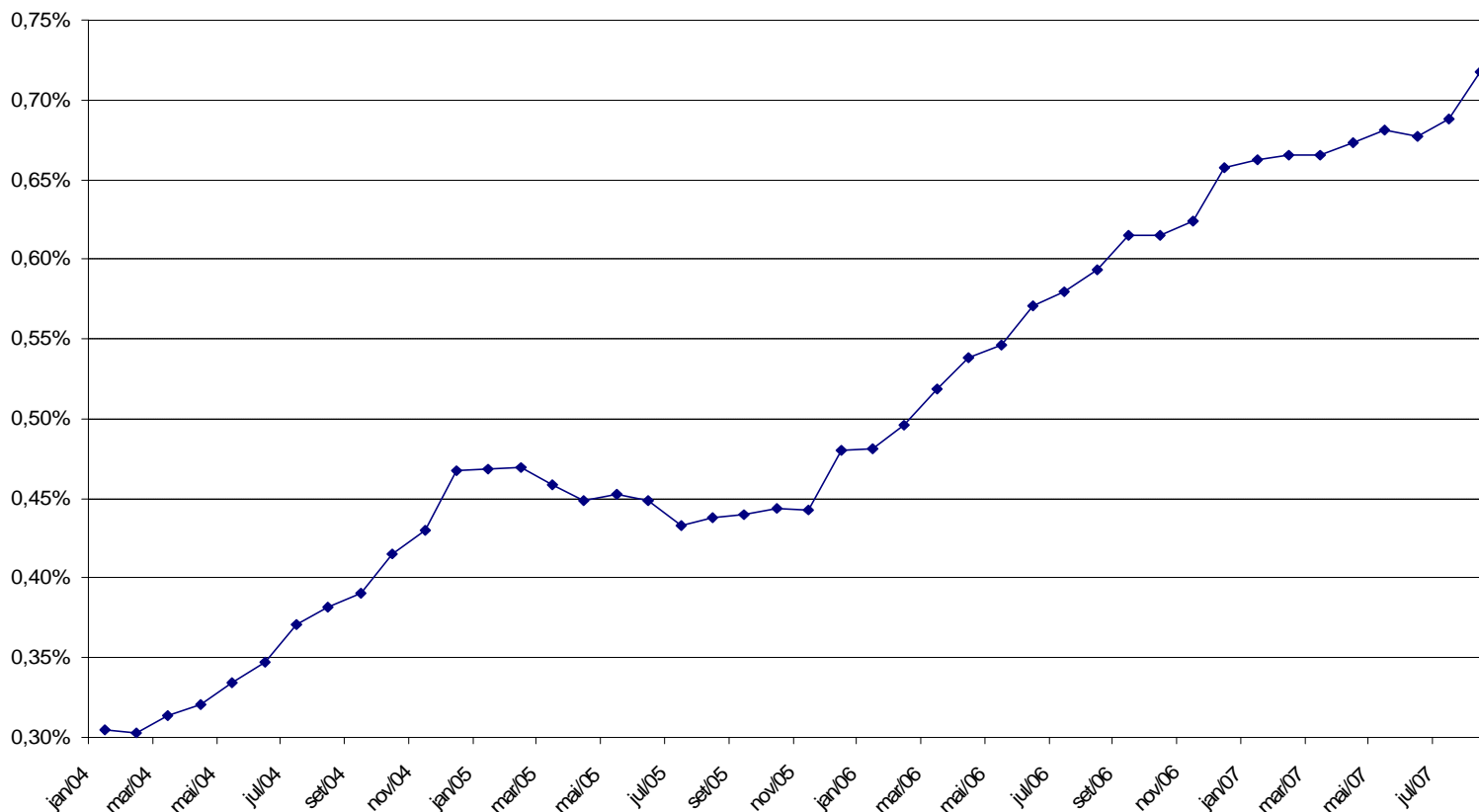
Elaboração: MF/SPE



Investimento Público

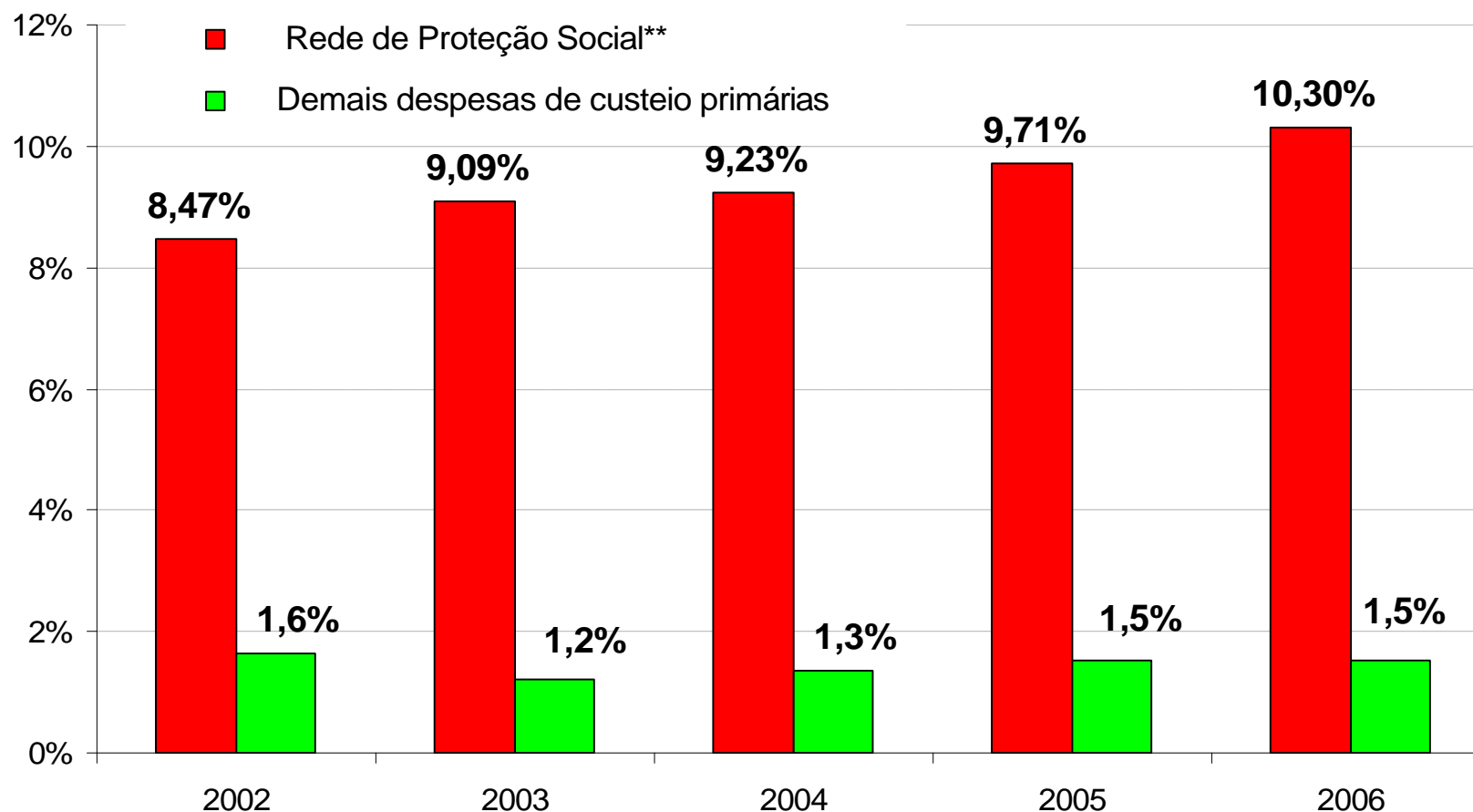
↩ De fato, desde 2004, os investimentos do Governo Central crescem ininterruptamente

Investimentos do Governo Central
(acumulados em 12 meses como % do PIB, no conceito caixa)





↩ Além da elevação dos investimentos, ano-a-ano o Governo Federal amplia sua Rede de Proteção Social



*/ Critério: empenho liquidado.

**/ Despesas de custeio com Assistência Social, Previdência Social, Saúde, Educação, Abono e Seguro-Desemprego e demais auxílios

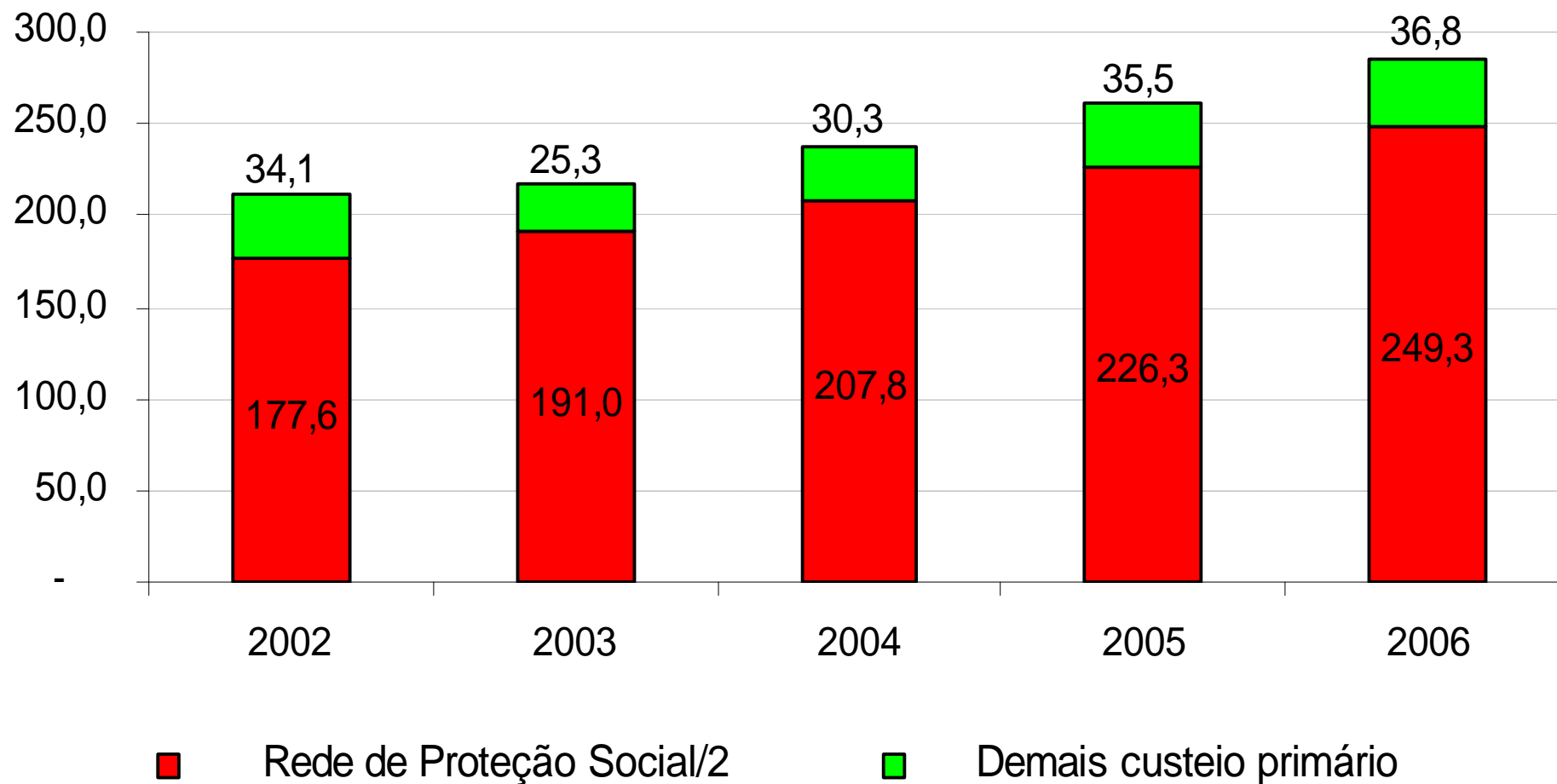
Fonte: Ministério da Fazenda

Elaboração: MF/STN



EVOLUÇÃO DAS DESPESAS DE CUSTEIO PRIMÁRIAS DA UNIÃO*

(preços de agosto/2007)





Carga Tributária e Desonerações

- ↖ Entre 1998 e 2002 a carga tributária federal foi elevada em 3,5 pontos percentuais (de 16,1% para 19,7% do PIB). Nesse período elevaram-se as alíquotas da Cofins de 2% para 3% e da CPMF de 0,20% para 0,38% e foi criada a CIDE-combustíveis.
- ↖ Entre 2002 e 2004, apesar da extensão da incidência do PIS e Cofins sobre importações e da elevação da alíquota da Cofins para as instituições financeiras, o montante de tributos federais em relação ao PIB decresceu 0,1 ponto percentual.



Carga Tributária e Desonerações

	Variação (p.p. do PIB)		
	98-02	02-04	04-06
Tributos sobre o lucro	1,1%	-0,3%	0,7%
Tributos relacionados à renda do trabalho	0,0%	0,2%	0,6%
Contribuição previdenciária	0,1%	0,0%	0,5%
Demais	-0,1%	0,1%	0,1%
PIS/Cofins	1,8%	0,7%	-0,2%
CPMF	0,5%	0,0%	0,0%
Demais	0,1%	-0,7%	0,1%
TOTAL	3,5%	-0,1%	1,3%



- O aumento da arrecadação que vem ocorrendo nos últimos anos é resultado:
 - do bom desempenho da economia
 - aumento do emprego (tributos que incidem sobre a renda do trabalho)
 - aumento do faturamento e do lucro das empresas
 - formalização.

- CPMF e outros tributos não são obstáculos para o crescimento da economia
- Antes da CPMF a economia crescia menos



Vantagens da CPMF

- CPMF tem vantagens:
 - ← Combate a sonegação
 - ← Incidência universal
 - ← Facilidade de recolhimento (para o contribuinte) e facilidade de fiscalização
 - ← Pesa pouco sobre os produtos



Desoneração Tributária 2004 - 2007

- Principais objetivos da desoneração:
 - ← Redução dos custos de investimentos e da construção civil;
 - ← Desoneração da cesta básica;
 - ← ampliação do prazo de recolhimento dos tributos;
 - ← Estímulo a inovação;
 - ← Estímulo a poupança de longo prazo;
 - ← Correção da tabela do IR;
 - ← Lei Geral da Micro e Pequena empresa;
 - ← **Total desonerado R\$ 36 bilhões**



Proposta do Governo

- ↖ Repassar para a Saúde o equivalente a 10,17% da CPMF para 2008, 11,61% para 2009, 12,70% para 2010 e 17,37% para 2011;
- ↖ Desonerar em parte a pessoa física da CPMF na movimentação bancária;
- ↖ Fazer outras desonerações no investimento;
- ↖ Desonerar a Folha de Pagamentos;
- ↖ Apressar a Reforma Tributária.

